



Construção de confiança nos EUA e no Canadá



Rob Corcoran (à esquerda) e os participantes da oficina

Num momento em que os EUA aparecem mais polarizados do que nunca, pessoas de todas as origens estão respondendo à mensagem de esperança do livro “Construção de Confiança” (título original “Trustbuilding”) de Rob Corcoran, Diretor de IdeM nos EUA e fundador de Esperança nas Cidades. Durante 4 dias em Outubro, Corcoran e seu colega Rev Tee Turner lideraram 5 apresentações e oficinas nos estados de Oregon e Washington a partir dos principais temas do livro: tornar-se um catalisador da mudança, o diálogo a partir de um intercâmbio de informações até uma experiência de transformação, reconhecendo a história e a cura de memória feridas, e construção e manutenção de equipes e redes.

Na Universidade Estadual de Portland, 40 alunos de resolução de conflitos (30% deles nascidos fora dos EUA) participaram de discussões sobre as vantagens de construir ou quebrar a confiança. Na Universidade de Oregon, em Eugene, Corcoran e Turner estiveram no Centro de Resolução Apropriada de Disputas.

Líderes de organizações populares, educadores, religiosos, empresários e dois juízes lotaram uma igreja de uma cidade do interior para um seminário. Os grupos de trabalho discutiram: Que conversas precisam ocorrer em nossa comunidade e o que precisa estar na mesa? Uma pessoa perguntou: “Por que não há pessoas de cor liderando ou sendo eleitas para o conselho escolar ou conselho da cidade?”. Outro disse: “Eu sou parte de uma cultura branca, progressiva, mas não temos paixão. Tenho medo de ser eu mesmo na minha própria cultura.” Outros falaram da necessidade de reunir pessoas com visões profundamente opostas sobre a violência das gangues e da juventude, bem como os meios de comunicação.” É menos sobre raça e etnia do que sobre ricos e pobres”, comentou um participante.

Mais tarde, Corcoran falou ao público no Oeste do Canadá, incluindo alunos da Universidade de British Columbia, o Comitê Consultivo Intercultural de Richmond e alunos da Universidade de Calgary. Na cidade de Edmonton, Corcoran realizou um seminário organizado pelo Centro de Aconselhamento Nativo.

Agentes Africanos pela Paz no Reino Unido e na Malásia

Incitando seus “irmãos e irmãs” na Diáspora Africana ao redor do mundo para servir seu continente, o imame Muhammad Ashafa, de Kaduna (Norte da Nigéria), fez um pensativo e apaixonado apelo para que ajudassem a criar um continente “livre de ódio e ganância”. Ele estava falando no lançamento público de um novo documentário no Reino Unido, “Uma Resposta da África”, feita por FLTfilms. Ashafa e seu compatriota, Pastor James Wuye, fundadores do Centro de Mediação Cristão-Mulçumano em Kaduna, falaram a uma platéia de 200 pessoas no Quaker Friends Meeting House em Euston, Londres, em 12 de Novembro.

Presidindo o evento, o correspondente da BBC, Mike Wooldridge, falou sobre o rescaldo violento de 2007 nas eleições do Quênia que levaram a milhares de mortos e desabriados em confrontos tribais. O filme documenta o trabalho de mediação realizado lá pelos dois nigerianos com base na sua própria experiência de reconciliação. “Dizer que é notável é um eufemismo”, disse Wooldridge. “A reconciliação pessoal está se tornando um exemplo para as pessoas envolvidas em conflitos em outras partes do mundo.” Convidados de IdeM na Grã-Bretanha, Ashafa e Wuye também falaram em eventos no Parlamento, na Universidade de Sussex e St. John, em Oxford.

No final do mês, os nigerianos também visitaram a Malásia como convidados de IdeM. Durante a visita, eles conheceram o primeiro-ministro e outros políticos, e debateram com líderes religiosos e organizações interreligiosas. A visita atraiu considerável cobertura da mídia. Os relatórios completos destas visitas e outras histórias podem ser encontrados no Olhar Global no site de IdeM: www.iofc.org/pt-br/olhar-global.



Francesca Holloway do The Times entrevista o Pastor James Wuye

Últimas notícias

Lesotho – women in leadership



Senadoras e deputadas do Parlamento de Lesoto em uma sessão de estudo de caso. Deputadas, senadoras, chefes e funcionárias do governo foram as participantes do programa-piloto “Mulheres na Liderança” em Lesoto, dirigido por Alice Cardel, Diretora de Formação de IdeM Internacional. O programa foi a resposta do Governo de Lesoto para a resolução 1325 do Conselho de Segurança da ONU, aprovado em 2000, pedindo uma liderança mais forte para as mulheres, em especial nas áreas de negociação de paz, reconstrução pós-conflito, prevenção de conflitos e segurança humana. Mathabiso Lepono, Ministra de Igualdade de Gênero e Juventude, Esportes e Lazer, disse que o evento veio num momento importante, coincidindo com o lançamento da Década da Mulher Africana, visando acelerar a implementação de políticas para fortalecer e melhorar a situação das mulheres no continente. Avaliando o treinamento, uma participante disse: “Eu fui inspirada a apreciar como posso usar minha longa carreira na política para orientar e desenvolver jovens mulheres a assumir posições de liderança.” Outra disse: “Os módulos que tivemos foram tão bons que desejo que resto da África possa se beneficiar com eles.”

Chamado por Líderes de Integridade no Setor Bancário

Os bancos e as salas de reuniões precisam de “líderes icônicos” de integridade pessoal se o mundo quer evitar novas crises econômicas, disse Paul Moore, ex-chefe do grupo de risco regulatório no Banco Halifax da Escócia (HBOS). Moore estava falando em um fórum sobre “Capitalismo para o bem comum: regulação ou cultura e caráter?” no centro de IdeM em Londres, 23 de Novembro. Falando ao lado de Roger Steare, filósofo em Residência Corporativa na Escola Cass Business da Universidade da Cidade de Londres e historiador corporativo,

Moore disse que a crise financeira de 2008 foi causada por “falhas na cultura organizacional e ética” em vez de falhas técnicas. “Você pode ter os melhores processos de governança, mas se elas são realizadas em uma cultura de ganância, comportamento antiético e sem disposição para o desafio, falharão”, disse ele.

Conversa honesta sobre o Islã na Europa

O Imame britânico Ajmal Masroor tem a missão de treinar 1000 jovens muçulmanos europeus como agentes de paz através da Rede Europeia Pacificadora. Muitos já passaram por 2 programas no centro de IdeM em Caux, Suíça. Seguindo estes programas “Aprendendo a ser um Agente de Paz”, Masroor visitou a Holanda em Novembro para oferecer o curso “Capacitando o Treinador” para 15 jovens muçulmanos. Ele também falou a um público mais amplo no Poldermosque de Amsterdã em uma “conversa franca sobre a questão do Islã na Europa”. Enfatizando a contribuição que os jovens muçulmanos podem fazer a sociedade, ele disse: “De onde seus pais vêm já não é o problema. A identidade da pessoa é determinada pelo local onde se vive. Enquanto a tradição islâmica se assinala, seu vizinho é “aquele cuja porta está mais próxima da sua”.

Círculos de Paz em Nairobi



Imame Masroor falando no Poldermosque de Amsterdã

“Para mim, paz era a ausência de guerra. Sei agora que a paz começa de dentro”, disse uma participante da oficina de Criadoras de Paz em Nairobi, Quênia, 10-12 de Novembro. Círculos de Criadoras de Paz são pequenas reuniões de mulheres que trabalham em conjunto por meio de material especialmente concebido para aprofundar a amizade e compreensão umas das outras e as suas capacidades de criar a paz. Para muitas das 21 mulheres - em sua maioria ativistas de direitos humanos e pela paz - a oficina foi uma experiência profunda e reveladora. “A maioria das oficinas de paz que já participei são sobre “eles” e “o outro”. “Eu

percebi que tem que começar por mim”, disse uma delas. A oficina foi organizada em parceria com a Amani Communities Africa, uma organização queniana sem fins lucrativos que trabalha para construir comunidades de paz.

Construção de Confiança na Alemanha

Mais de 20 anos após a queda do Muro de Berlim, as divisões permanecem entre a ex- Alemanha Ocidental e Oriental. Construir confiança e “conhecer o outro” foi o objetivo da segunda de uma série de reuniões organizadas por IdeM no Hof Largesberg, perto de Kassel, 01-03 Outubro. Os 30 participantes, incluindo 5 crianças, vieram de toda a Alemanha, Dinamarca, França e Suíça. Refletir sobre questões como “Qual é a minha experiência pessoal de Oriente e do Ocidente” ajudou a quebrar preconceitos e descobrir novas perspectivas.

CALENDÁRIO

MELBOURNE, AUSTRÁLIA

04-13 Fevereiro

Curso Questões da Vida

NAKURU, QUÊNIA

08-13 Fevereiro

Conferência Juvenil do Leste Africano

CONFERÊNCIAS DE CAUX

VEJA EM WWW.CAUX.CH/2011

3-8 Julho

Transforme-se – Transforme o mundo ao seu redor

10-17 Julho

Fórum de Caux pela Segurança Humana

26-31 Julho

Aprendendo a viver em um Mundo Multicultural

2-8 Agosto

Confiança e Integridade na Economia Global (TIGE)

OLHAR GLOBAL é uma tradução do boletim bimensal GLOBAL UPDATE editado por IM Internacional. E-mail:

ia-secretariat@iofc.org. Incentivamos todos a fazer réplicas e distribuir em sua comunidade.

Por favor, envie seus comentários em inglês para globalupdate@iofc.org, ou em português para

iniciativasdemudanca@br.iofc.org





Homens de linha da BESCOM

GENTE PROMOVENDO CONFIANÇA

O Poder da Conexão Interna

Toda a força de trabalho de 12000 pessoas na empresa de fornecimento de energia elétrica de Bangalore, incluindo supervisores e executivos, passou recentemente pelos programas de formação de Iniciativas de Mudança, construindo confiança e transformando vidas. Suresh Mathew e Dilip Patel relatam sobre esta iniciativa de grande alcance.

O treinador em gestão Dilip Patel ficou surpreso quando, esperando em um semáforo, um desconhecido bateu em sua janela do carro e com entusiasmo começou a contar como sua vida familiar e profissional havia drasticamente melhorado devido a um curso de 3 dias que Patel e a equipe de IdeM havia realizado na indústria de fornecimento de energia de Bangalore. A mesma resposta veio de uma equipe de uniforme verde, trabalhando para limpar galhos de árvores das linhas elétricas. Quando reconheceram Patel, correram para ele falando sobre seus ganhos no “Dhaare Parivarthana” (um processo de transformação), programa de treinamento pelo qual passaram meses antes.

‘Ele se transformou numa pessoa mais calma, reflexiva, trazendo também uma mudança em sua vida familiar’

Eles estavam entre os 12000 trabalhadores, supervisores e gerentes da Companhia de Abastecimento de Eletricidade de Bangalore (BESCOM) que receberam treinamento de IdeM no ano passado.

BESCOM, uma empresa pública, é a principal empresa de distribuição de energia elétrica para o estado de Karnataka, no Sul da Índia. Este processo

de transformação foi iniciado por seu diretor, Tushar Girinath. Burocrata de alto nível na elite da IAS (Serviços Administrativos Indianos) em 2006, ele compareceu a um dos programas “Ética na Governança Pública” realizado em Asia Plateau, o centro de IdeM no Oeste da Índia.

Houve um profundo impacto nele. Conhecido como um diretor resistente e eficiente, se transformou numa pessoa mais calma, reflexiva, trazendo também uma mudança em sua vida familiar. Girinath estava tão convencido que se dispôs a oferecer esta experiência de mudança para todos os seus colegas e funcionários da BESCOM.

O desafio era imenso. Organizações no setor público não têm concorrência real. Com garantia de emprego aos empregados e responsabilização mínima, o resultado é muitas vezes a indisposição de servir ao cliente, pobre comportamento ético e ineficácia no cumprimento das responsabilidades profissionais.

Sarosh Ghandy, diretor do Centro de Treinamento em Liderança Ética de IdeM, e os trabalhadores locais de IdeM, Dilip Patel, Saju Kurian e Suresh Mathew, foram chamados para uma discussão preliminar onde Girinath esboçou sua visão em trazer uma diferença positiva para a sua organização.

A primeira fase de treinamento foi para a liderança sênior. Os gestores avançados e dirigentes sindicais



foram enviados para treinamento em Asia Plateau, enquanto aos funcionários de nível médio foi oferecido um curso semelhante em Bangalore. Durante um período de dois anos a partir de 2007, 90 executivos e 300 gerentes assistentes foram treinados por IdeM. A mudança no ambiente de trabalho era palpável.

A próxima fase do programa, e mais ambiciosa, era encontrar uma forma de oferecer a mesma experiência de mudança para a equipe júnior de 11700 pessoas, que compõem 92% da força de trabalho do BESCO. Estes foram os trabalhadores da base da pirâmide, incluindo homens de linha, leituristas e assistentes. Eles tinham praticamente nenhuma educação formal, só falavam o dialeto local e nunca tinham ido a nenhum programa de formação deste tipo. Somando-se ao desafio, IdeM não tinha experiência anterior de realização de oficinas nesta escala.

‘Milhares escolheram cuidar de sua saúde e começar a se exercitar, caminhar ou praticar esportes’

Respondendo a estas necessidades, o programa “Parivarthana Dhaare” foi concebido em torno dos desejos básicos de cada ser humano em serem mais saudáveis, mais felizes e mais bem sucedidos em sua vida - não apenas no local de trabalho. Os facilitadores foram recrutados e treinados, todos com o desejo de fazer a diferença.

Então, durante um período de nove meses, todo o pessoal passou pelo programa por 3 dias em escolas, faculdades, centros comunitários e clubes em sete

distritos urbanos e rurais de Bangalore como locais de treinamento. Num dado período, de 3 a 6 salas de aula eram ocupadas, cada uma com cerca de 60 participantes.

Contribuições de IdeM sobre ouvir a voz interior e valores centrais de pureza, honestidade, altruísmo e amor foram apresentadas de forma prática e interativa junto com sessões sobre controle da raiva e do uso de acupuntura para pequenas moléstias. Houve grande participação nos jogos em que levaram para casa a mensagem de que cada pessoa pode assumir a responsabilidade de melhorar suas vidas. Milhares escolheram cuidar de sua saúde e começar a se exercitar, caminhar ou praticar esportes. Centenas deixaram de fumar e beber.

A metade do último dia foi dedicada a reconectar os trabalhadores com a gestão através de um diálogo franco em que os gerentes ouviram os funcionários sobre os problemas que viam - questões como roubo de energia elétrica, falta de respeito, má gestão, quebra de equipamentos e péssimos procedimentos de segurança. Das 23 principais questões, 19 já foram diretamente abordadas pela gestão, aumentando o nível de confiança dentro da empresa.

As maiores evoluções, muitas vezes não mensuráveis, foram nas vidas pessoais dos funcionários, como Raju, um homem de linha que entrou na sala de aula no primeiro dia sob a influência de álcool. Três dias depois ele estava completamente fora da bebida. Quatro meses depois, ele tornou-se um melhor trabalhador e economizou o bastante, por não consumir álcool, para comprar uma televisão e uma cama nova para sua casa.

Ética no Governo Público

Nos últimos anos, centenas de servidores públicos da elite da Índia - os oficiais superiores do Serviço Administrativo Indiano (IAS) - tem participado do programa “Ética na Governança” em Asia Plateau. O 8º desses cursos começou em 29 de Novembro, com 19 participantes descrevendo as altas responsabilidades que detêm, em nível nacional ou estadual. Havia exercícios como uma análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) e discussão animada sobre os desafios éticos e técnicos da administração.

Mas na terceira noite, algo mais aconteceu. Talvez inspirados pela “caminhada de alimento da alma” a cada manhã, ou a introdução para a prática do momento de silêncio, os oficiais da IAS começaram a se abrir sobre suas lutas e motivações. Um funcionário descreveu como foi nomeado Coletor Distrital em um dos estados mais pobres da Índia. Embriaguez e absentismo eram comuns entre seus funcionários. Embora houvesse os programas de desenvolvimento, o trabalho produtivo pouco estava sendo feito. No começo, ele tentou ameaças de demissão, mas depois sentiu sua “voz interior” levando Mahatma Gandhi à vida dos seus trabalhadores. Começou a cada dia reunindo todos junto de uma grande pintura do Mahatma e, em

seguida, colocando todo mundo para cantar canção predileta de Gandhi:

O verdadeiro ser humano, o verdadeiro seguidor, é aquele que compreende a dor dos outros, e tenta o seu melhor para resolvê-la como se fosse a sua dor.

Os resultados foram impressionantes. Trabalhadores do governo começaram a servir; os programas começaram a se mover e faltas por embriaguez diminuíram. Logo, a mesma cerimônia estava sendo usada nas reuniões em todo o distrito. Com programas eficazes para eliminar os casamentos entre crianças, melhorar o saneamento da cidade e promover a cobertura vegetal, a administração do distrito obteve a certificação ISO 9001:2008.

O diálogo daquela noite mudou para outro nível. “Uma coisa que aprendi aqui”, disse um outro administrador que lutou contra a corrupção sistêmica, “Nós não estamos sozinhos: tanto nos desafios que enfrentamos quanto naqueles que podemos alcançar. Nós somos parte de uma comunidade que procura fazer a diferença atuando onde não pode ser visto, mas que pode ser sentido por dentro. Para mim, isso é ser fiel a si - ouvindo aquela voz interior”.